

## 6. Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS)

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultados	Data prevista para conclusão
<b>Padrão de Desempenho 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais</b>				
1	Avaliação Ambiental e Social	Fazer nova <b>modelagem de ruído</b> , incluindo o tráfego adicional decorrente do PUMA II, garantias de ruído dos equipamentos de PUMA II e uma nova linha de base acústica (medida).	1. Estudo de ruído atualizado	Seis meses após Assinatura
2		Atualizar a modelagem de dispersão do ar considerando as mudanças recentes nas fontes de emissão, as taxas de emissão documentadas (não garantidas) de Monte Alegre e PUMA I, as garantias de desempenho de emissão de PUMA II, as concentrações de referência de poluentes atmosféricos e conjuntos de dados meteorológicos validados (velocidade/direção do vento).	1. Atualização da modelagem de dispersão do ar.	Seis meses após Assinatura
3		Levando em conta os pontos 1 e 2 acima, elaborar um <b>relatório de avaliação do impacto cumulativo</b> .	1. Relatório de avaliação do impacto cumulativo	Seis meses após Assinatura
4	Procedimentos e Técnicas Operacionais	Atualizar o software existente (Plataforma Verde) ou implementar um novo sistema para atender às necessidades únicas de <b>gestão de resíduos</b> do PUMA II durante a construção e operação.	Sistema de gestão de resíduos do PUMA II atualizado ou novo.	Um mês após Assinatura
5		Revisar os <b>procedimentos de manuseio de produtos químicos</b> como parte das listas de verificação internas de inspeção ambiental, de saúde e de segurança. Os procedimentos de PUMA I devem ser usados para PUMA II.	Procedimentos de Operação Final	Seis meses após o início da planta
6		Rever o <b>procedimento de aquisição de terras</b> de modo a incluir medidas de mitigação de risco quando a área estiver localizada dentro de uma área intermediária predefinida em torno de uma comunidade indígena ou tradicional.	Procedimento de aquisição de terras atualizado.	Seis meses após Assinatura
7	Capacidade e Competência Organizacional	Esclarecer a <b>Estrutura Organizacional</b> e a Estrutura Contratual do PUMA II e como elas vão interagir e ser coordenadas. Identificar as funções e responsabilidades de cada entidade.	Gráficos da estrutura organizacional atualizados.	Um mês após Assinatura
8		Analisar as <b>necessidades de pessoal da equipe social</b> (por exemplo, carga de trabalho projetada, conjunto de competências da equipe, etc.) para os próximos cinco anos, a fim de assegurar que a equipe disponha do pessoal apropriado e dos conhecimentos adequados.	Organograma e plano de pessoal atualizados.	Três meses após Assinatura
9	Plano de Resposta a Emergências	Atualizar o <b>Plano de Resposta a Emergências</b> do PUMA para delinear claramente a Estrutura de Resposta Organizacional, em linha com os requisitos do PS1.	Plano de Resposta a Emergências atualizado.	Três meses antes do início da planta

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultados	Data prevista para conclusão
10		Implementar medidas de prevenção e resposta a <b>emergências de incêndio</b> nos edifícios residenciais Bandeirantes e São Francisco para que os trabalhadores possam ser evacuados com segurança em caso de incêndio.	Evidência da implementação.	Um mês após Assinatura
11		Elaborar um <b>manual para o sistema de gestão ambiental, social, de saúde e de segurança</b> para o PUMA II, incluindo a estrutura, as responsabilidades e as partes interessadas do PUMA II. As medidas secundárias necessárias são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do Sistema de Gestão Integrada;</li> <li>• Procedimentos estabelecidos no Sistema de Gestão;</li> <li>• Evidência de capacitação da equipe de gestão da obra;</li> <li>• Evidência da implementação do sistema de gestão ambiental, social, de saúde e de segurança integrado.</li> </ul>	Sistema de gestão ambiental, social, de saúde e de segurança integrado implementado.	Três meses após Assinatura
12	Programas de Gestão e	Exigir que as empresas contratadas do PUMA II e suas subcontratadas implementem programas de SSO compatíveis com o PD 01	Políticas ambientais e de SSO atualizadas para as empresas contratadas.  Listas de verificação comuns de inspeção ambiental e de SSO atualizadas para as empresas contratadas.	Dois meses após Assinatura
13	Sistema de Gestão Ambiental, Social, de	Apresentar <b>linha de base social</b> atualizada para as atividades do PUMA II e do respectivo Plano de Investimento Social.	Plano de Investimento Social ampliado/atualizado.	Três meses após Assinatura
14	Saúde e de Segurança (SGAS)	Confirmar os <b>procedimentos e técnicas</b> para processos industriais de celulose e papel definidos <b>nas diretrizes ambientais, de saúde e de segurança da IFC</b> após a seleção de fornecedores e a confirmação do design e antes do início. Abrangem, entre outros: a segregação de águas pluviais, a contenção de processos, a recuperação de vazamentos, a operação de plantas de tratamento de efluentes, a operação do sistema de gases não condensáveis GNC/gases de baixa concentração de TRS, e de bacias de emergência.	Conclusão dos relatórios para os sistemas ambientais e desenvolvimento de procedimentos operacionais. Transferência da base de dados de informações mecânicas do projeto (livro do projeto) para os sistemas de manutenção.  Confirmação da configuração dos sistemas de recuperação de vazamentos (áreas de contenção e poços/sistema de recuperação); sistemas de águas pluviais (áreas de drenagem e sistemas de recuperação/monitoramento).  Relatório de revisão do sistema de GNC.  Design final do sistema de GNC.  Procedimentos de operação atualizados.	Relatório final seis meses após o início da planta  Três meses antes do início da planta  Três meses antes do início da planta  Três meses antes do início da planta  Procedimentos de operação finais seis

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultados	Data prevista para conclusão
				meses após o início da planta
15		Incluir as <b>técnicas e procedimentos descritos acima em #14</b> nos programas de treinamento; melhoria do processo e gestão ambiental e manutenção.	Evidência da inclusão das técnicas e procedimentos nos programas de treinamento.	No prazo de um mês antes e depois do início da planta
16		Enumerar a capacidade (m <sup>3</sup> /hora) dos principais tanques de processo e de derrames, incluindo: água branca, filtrado, licor negro, licor verde, licor branco fraco (lavagem) e licor branco, para demonstrar que existem volumes suficientes e equilibrados de armazenamento de celulose, armazenamento de rupturas e tanques de armazenamento de água branca para evitar ou reduzir as descargas de água de processo.	Descrição atualizada do projeto e/ou informações técnicas adicionais a serem fornecidas.	Um mês antes do início da planta
17		Revisar as <b>áreas de contenção de processo</b> antes do início.	Evidência da existência de áreas de contenção de processo.	Antes do início da planta
<b>Padrão de Desempenho 2: Condições de Emprego e Trabalho</b>				
18	Gestão de RH (Gestão de Empresas Contratadas)	Elaborar procedimentos disciplinares e de outros tipos para responder a queixas de <b>assédio sexual e violência de gênero (VG)</b> e investigá-las.  Assegurar o treinamento obrigatório para os empregados e gestores das empresas contratadas.  Designar uma equipe de indivíduos qualificados para lidar com queixas de assédio sexual e VG, usando uma abordagem centrada no sobrevivente e assegurando a confidencialidade.	Procedimentos documentados.  Plano de comunicação/treinamento.  Evidência da formação de uma equipe dedicada para investigar/acompanhar incidentes de assédio sexual/VG.	Um mês após Assinatura
19	SSO (corrigir desvios e manter as políticas, normas e procedimentos)	Providenciar que as listas de verificação da Klabin para madeira controlada pelo FSC contenham requisitos mínimos de conteúdo e número de equipamentos de primeiros socorros, de acordo com a escala da operação e o número de trabalhadores no local.  Divulgar os procedimentos da SSO para as operações de colheita com motosserras para os fornecedores de madeira e seus contratados.	Revisão da diretriz interna e das listas de verificação.  Evidência documentada da disseminação dos procedimentos de SSO para as operações de colheita com motosserras.	Seis meses após Assinatura

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultado	Data prevista para conclusão
<b>Padrão de Desempenho 3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição</b>				
20	Padrões Numéricos (Emissões Atmosféricas, Emissões de Efluentes, Resíduos Sólidos)	Elaborar um documento abrangente de <b>Padrões Numéricos</b> com as normas para emissões atmosféricas, efluentes e geração de resíduos a serem adotadas pelo projeto durante sua operação. Os padrões numéricos devem ser os mais rigorosos entre as Diretrizes da IFC sobre meio ambiente, saúde e segurança, as MTD de 2001 e a regulamentação brasileira.	Documento de Padrões Numéricos.	Três meses antes do início da planta
21		Atualizar a comparação das <b>emissões atmosféricas e efluentes</b> do PUMA II com a regulamentação brasileira e as Diretrizes da IFC sobre meio ambiente, saúde e segurança para refletir a configuração e o design atuais do Projeto.	Relatório de comparação baseado em especificações de design atualizadas.	Três meses antes do início da planta
22		Revisar os níveis de emissão de <b>SO<sub>2</sub></b> de PUMA II. As condições de operação futuras devem ser estimadas com base nos dados operacionais e previsões de PUMA I; não necessariamente com base nos valores máximos do design. [Cumprir notar que as garantias de desempenho agora se baseiam em óleo combustível com baixo teor de enxofre 1A e 1B]. Se a análise mostrar que não há conformidade, então medidas (tais como a depuração de gases de combustão ou a tecnologia de dessulfurização) devem ser investigadas e incorporadas ao design.	Estimação das emissões de SO <sub>2</sub> . Design atualizado, se necessário.	Três meses antes do início da planta
23		Revisar os níveis de emissão de <b>NO<sub>x</sub></b> de PUMA II. As condições de operação futuras devem ser estimadas com base nos dados operacionais e previsões de PUMA I; não necessariamente com base nos valores máximos do design. Se a análise mostrar que não conformidade, a Klabin precisa confirmar que todos os métodos razoáveis (controle de queima) estão sendo usados para minimizar as emissões de NO <sub>x</sub> na caldeira de recuperação e no forno de cal.	Reavaliação dos números do desempenho de caldeiras e fornos.	Três meses antes do início da planta
24		Adaptar o programa de monitoramento da qualidade da água ambiente para compreender o impacto cumulativo dos efluentes das operações da Klabin (unidades fabris PUMA I, PUMA II e Monte Alegre, e Unidade de Manejo Florestal Monte Alegre) na bacia hidrográfica do Tibagi.	Programa de monitoramento da água atualizado.	Seis meses após Assinatura e, em seguida, monitoramento contínuo
25		Expandir ou construir <b>instalações de armazenamento de agroquímicos</b> adicionais adjacentes ao viveiro de Lagoa para resolver a falta de contenção de vazamentos e espaço de trabalho suficientes, bem como a disponibilidade de roupas de proteção. A Klabin também providenciará que as fichas de dados de	Instalação de armazenamento de agroquímicos adjacente ao viveiro de Lagoa ampliada/construída	Dezembro de 2020

nº	Aspecto	Medida	Produto/resultado	Data prevista para conclusão
		segurança estejam facilmente disponíveis para os trabalhadores.		
<b>Padrão de Desempenho 4: Saúde e Segurança da Comunidade</b>				
26	Gestão de RH (Violência de Gênero e Assédio Sexual)	<p>Contratar os serviços de uma ou mais organizações especializadas para implementar programas de prevenção da <b>violência de gênero</b> contra grupos-alvo (crianças, adolescentes, profissionais do sexo, etc.) na área do Projeto e em pontos cruciais ao longo dos corredores de transporte.</p> <p>Identificar, em toda a área de influência do Projeto, lacunas nos serviços de resposta psicossocial, médica, policial e judicial às sobreviventes da VG e apresentá-las ao Comitê de Monitoramento de Impactos Antrópicos.</p>	Contratações de organização ou organizações e/ou redes especializadas em VG.	Um mês após Assinatura
27	Saúde e segurança comunitária – Atividades da silvicultura	Avaliar/analisar o risco relacionado a <b>incêndios</b> (modelagem para expansão de PUMA II) e garantir a disponibilidade dos recursos necessários para mitigar esse risco.	Avaliação de risco (aumento de eventos de incêndio) e plano de prevenção e resposta a incêndios	Seis meses após Assinatura
<b>Padrão de Desempenho 7: Povos Indígenas</b>				
28	Recursos Humanos	Confirmar a contratação de um <b>antropólogo</b> para ser responsável pela implementação do Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI).	TdR para a posição e contrato com antropólogo/a	Três meses após Assinatura
29	Capacidade e Competência Organizacional	Implementar <b>comunicação/treinamento</b> para evitar a discriminação e o assédio de grupos e comunidades tradicionais (indígenas e não indígenas) por parte de pessoal da Klabin e de empresas contratadas envolvidas no PUMA II, conforme feito para o PUMA I.	Campanha de combate à discriminação e ao assédio	Três meses após Assinatura
30		Fortalecer a <b>comunicação/treinamento</b> sobre procedimentos no relacionamento com grupos e comunidades tradicionais (indígenas e não indígenas) para <b>motoristas e trabalhadores encarregados da segurança patrimonial</b> .	Plano de comunicação/treinamento atualizado	Três meses após Assinatura